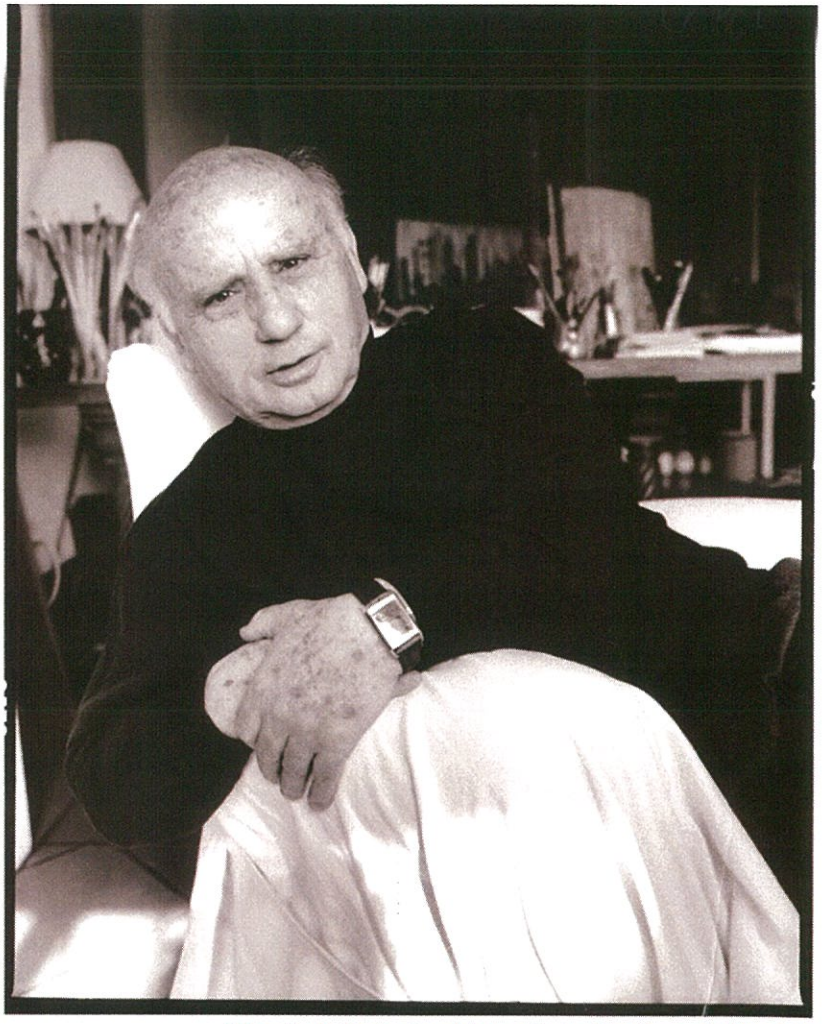
FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

relatório de atividades 2014

relatório de atividades 2014



Fotografia do Mestre Cargaleiro por Kenton Thatcher, em Lisboa, 2001.

Fundação Manuel Cargaleiro

Rua dos Cavaleiros, n.º 23
6000-189 Castelo Branco
Tel.: (+351) 272 337 394
www.fundacaomanuelcargaleiro.pt

Índice

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO 2014 5

ATIVIDADES 2014 6

MUSEU 7
COLEÇÃO 8
INVENTÁRIO 9
CONSERVAÇÃO PREVENTIVA 11
EDUCAÇÃO - PROGRAMAS SERVIÇO EDUCATIVO 12
VISITAS ORIENTADAS 13
COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS 15
ATELIERS DE FÉRIAS ESCOLARES 16
BIBLIOTECA 17
PROGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO PARA O PÚBLICO 19
COLABORAÇÕES, PROTOCOLOS E OUTRAS PARCERIAS 21

Fundação Manuel Cargaleiro 2014

O ano de 2014 representou a continuidade dos trabalhos desenvolvidos pela Fundação Manuel Cargaleiro na prossecução de cumprimento dos seus objetivos.

Na execução dos trabalhos direcionados para a sua missão de divulgação e dinamização, a Fundação Manuel Cargaleiro, concretizou ao longo do ano de 2014, um vasto conjunto de iniciativas tendentes a promover o conhecimento da Coleção de Arte da Fundação, tanto ao nível cultural, como pedagógico e social. A criação de medidas de autonomia financeira de sustentabilidade da Fundação é inevitavelmente uma das ações prioritárias da entidade, que se encontra em desenvolvimento de forma a ser implementada de modo coerente numa linha de pensamento de continuidade e futuro da instituição.

ATIVIDADES 2014

A Fundação Manuel Cargaleiro aposta numa programação diversificada de forma a promover a participação dos diferentes públicos, tendo sempre presente uma avaliação das ações culturais, pedagógicas e sociais desenvolvidas de modo a projetar dinâmicas futuras. Contudo para a dinamização de atividades externas é necessário um trabalho interno muito intenso e de estudo que nem sempre é visível e compreensível dada a morosidade dos processos inerentes, num esforço que envolve todos os colaboradores na Fundação Manuel Cargaleiro e que torna possível a realização das ações tanto no plano interno como externo.

Museu

O Museu da Fundação Manuel Cargaleiro, designado por Museu Cargaleiro, é único, no contexto do panorama cultural português, pela qualidade e especificidade da Coleção de Arte que alberga. É um dos locais a não perder por quem visita Castelo Branco e pretende conhecer a Obra do Mestre Manuel Cargaleiro, bem como outros núcleos artísticos e históricos excecionais que integram a Coleção, incorporados por doação pelo artista. A procura da melhor maneira de expor a Coleção nas condições ideais para a sua conservação, segurança e visibilidade é uma preocupação contínua da Fundação, pelo que em Outubro de 2014, após o respetivo procedimento de concurso, realizou um contrato com um técnico superior de Museologia, de modo a dar o devido prosseguimento técnico desse trabalho.

A excecionalidade dos objetos que se mostram representam um dos mais interessantes museus do território. A excelência da Coleção exige uma responsabilidade acrescida na programação, que se orienta por rigorosos objetivos de conservação deste património – trabalho quotidiano e menos mediático. Quanto às exposições são pensadas para servir um público alargado, onde o rigor da informação se interliga com a finalidade de servir todos os que procuram e sentem o prazer do encontro com a Arte.

Durante o ano o Museu Cargaleiro recebeu cerca de 8.000 visitantes, evidenciando o contínuo esforço de trabalho com os públicos, em que cerca de 100 participaram diretamente nas atividades desenvolvidas através do Serviço Educativo.

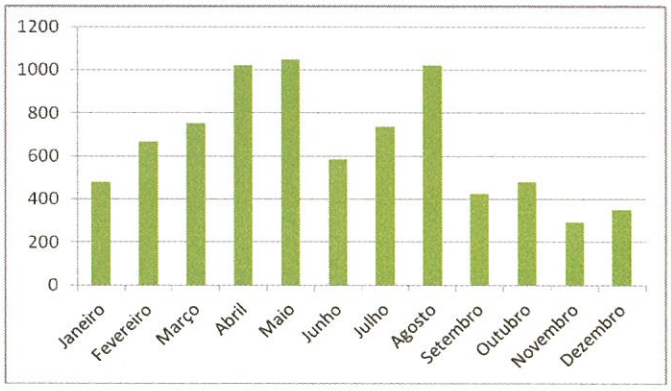


Gráfico referente à estatística dos visitantes do Museu durante o ano de 2014.

Coleção

A Coleção da **Fundação Manuel Cargaleiro** representa uma grande referência nacional e internacional pela sumptuosidade das obras de arte, incorporadas por doação de **Manuel Cargaleiro**. A Coleção evidencia uma grande versatilidade do artista, através das obras que criou, incorporou e da pesquisa e aquisição de obras que desenvolveu, assumindo, ainda que de modo despretensioso e com fins didáticos, o papel de colecionador.

A génese da Coleção coincide com o início da atividade artística de **Manuel Cargaleiro**, no final dos anos 40, considerando que nessa altura a visão do artista já lhe conferia o sentido de preservar parte das obras que criava, e que atualmente se encontram no respetivo acervo. O seu contacto com inúmeros artistas e o seu empenho pelo conhecimento da história cultural nacional e internacional promoveu uma procura que se concretiza numa atitude altruísta no ato de colecionar. Aquando da criação da Fundação **Manuel Cargaleiro**, em Janeiro de 1990, o artista doa uma parte considerável da sua coleção pessoal para dar lugar ao início formal da Coleção da Fundação então constituída, e consubstancia até aos dias de hoje com uma incorporação selecionada e contínua de obras que o artista pretende criteriosamente reunir.

O objetivo genérico da Coleção segue naturalmente o percurso artístico de **Manuel Cargaleiro**, nas diversas fases de linguagens artísticas que atravessa, e nos contactos que realiza no decorrer da sua interação com o mundo da Arte. Para além das suas obras é expresso pelo artista um interesse em múltiplas perspetivas da criação artística, destacando-se a integração de diversos núcleos de obras de arte que remetem para áreas e épocas históricas distintas. É, por isso, marcante o trabalho de pesquisa e estudo que **Manuel Cargaleiro** permanentemente realiza, para desenvolver a sua produção artística, sempre fiel à sua herança cultural portuguesa e com caráter inovador e arrojado, enquadrada num espírito ousadamente moderno. Assumindo a representação de diversas tendências artísticas, num acervo de quase dez mil obras, que evidencia o forte cariz museológico e didático da Coleção da **Fundação Manuel Cargaleiro**, a qual representa um caso único no panorama nacional e internacional.

Deste modo, e evidenciando o esforço do trabalho desenvolvido pelos colaboradores da Fundação, a Gestão da Coleção da Fundação desenvolve-se considerando o tratamento, estudo, documentação e inventariação das obras incorporadas por Manuel Cargaleiro. No desenvolvimento do trabalho têm-se seguido várias linhas de orientação que asseguram a qualidade do serviço realizado, nas diversas áreas.

Inventário

O processo de inventário de todos os bens culturais incorporados na Coleção, por doação de Manuel Cargaleiro à Fundação, visa a identificação e registo de cada obra, e integra a respetiva documentação, tendo por base a Lei-quadro dos Museus Portugueses – Lei n.º 47/2004, de 19 de Agosto. Tendo o mesmo iniciado em março de 2008, o seu desenvolvimento cumpre-se com os respetivos procedimento assinalados à data. Ressalvando-se que as normas de inventário foram estabelecidas tendo em conta as Normas Gerais de Inventário do antigo Instituto Português de Museus, atual Direção-Geral do Património Cultural.

Deste modo o ano de 2014 resultou numa análise do trabalho já desenvolvido e na continuidade do mesmo tendo sempre em consideração a atualização dos procedimentos inerentes ao bom desenvolvimento do mesmo, tal como o respetivo registo, estudo, manuseamento e conservação preventiva. Para o respetivo registo, dada a necessidade de registo fotográfico das obras foi adquirida pela Fundação uma máquina fotográfica de modo a desenvolver o respetivo trabalho. Verificou-se também a necessidade de aquisição de material técnico para o respetivo manuseamento e marcação do registo de inventário das obras da Coleção.

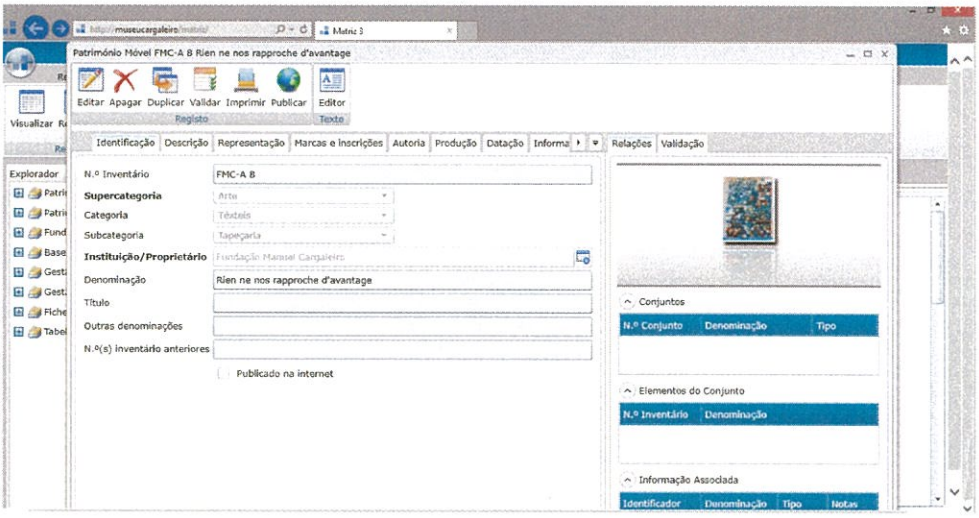


Imagem relativa ao registo e pesquisa no sistema de gestão de inventário

Sistema de gestão de inventário

Por forma a regularizar o sistema de gestão de inventário e após o estabelecimento de diversos contactos e consultas foi celebrado o contrato de continuidade de licença do *Matriz 3.0* entre a Fundação Manuel Cargaleiro com a empresa *inCentea,* tendo iniciado a licença anual em 16 de outubro de 2014. O *Matriz 3.0* consiste no software

de referência nacional para o inventário, gestão e divulgação em linha integrados de Património Cultural (móvel, imóvel e imaterial) e Natural. O *Matriz 3.0* resulta da revisão de paradigma na gestão do património verificada nos últimos anos, quer a nível nacional, quer internacional, com expressão em desenvolvimentos de caráter técnico e tecnológico, programático e, inclusive, jurídico e normativo. Destaca-se a conformidade do *Matriz 3.0* com a Norma ISO 21127:2006 (Informação e Documentação), ontologia de referência em vigor a nível internacional desde 2006 para a estruturação, gestão e interoperabilidade de informação relativa a bens patrimoniais. A nova versão da solução *Matriz* assenta sobre um conjunto inovador de tecnologias que aproximam a elevada disponibilidade e flexibilidade de aplicações baseadas na *web* de uma maior interatividade e facilidade de uso típicas de aplicações locais.

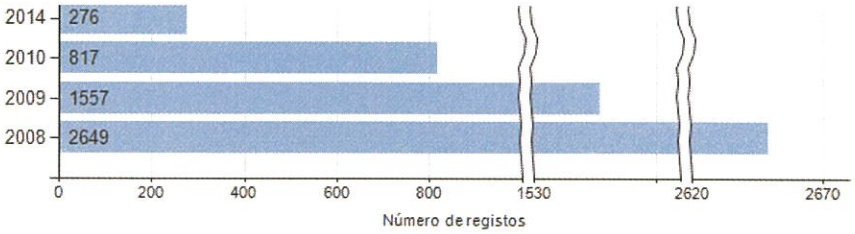
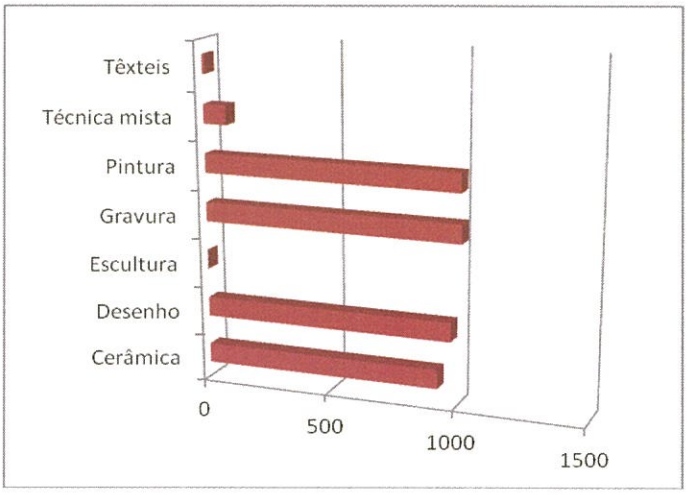


Gráfico relativo à realização de registos no sistema de gestão de inventário

A Coleção da **Fundação Manuel Cargaleiro** compreende obras de Cerâmica, Desenho, Escultura, Gravura, Pintura, e Têxteis, apresentando assim uma grande diversidade da obra realizada e da obra adquirida que emerge e se cruza pelo notável percurso artístico de **Manuel Cargaleiro**. Em dezembro de 2014 encontravam-se inseridos **5267** registos das obras da Coleção, considerando-se 4033 registos referentes às obras da autoria do Mestre Manuel Cargaleiro e 1234 referentes a outros artistas nacionais e estrangeiros, incluindo-se núcleos temáticos, no respetivo sistema de gestão de inventário - *Matriz 3.0*.

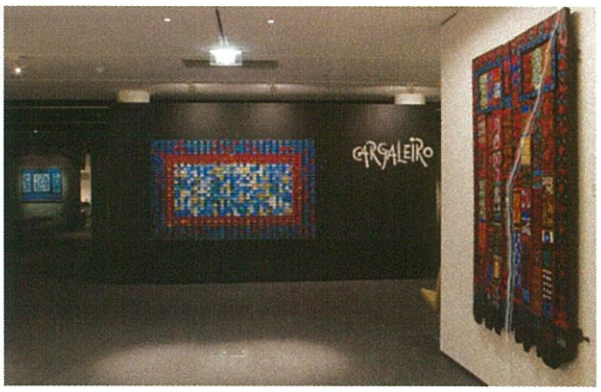
Considerando-se a diversidade da tipologia das obras da Coleção, apresenta-se seguidamente um gráfico representativo das obras da Coleção, designadamente as da autoria de Manuel Cargaleiro, e que se encontram já inseridas no respetivo sistema de gestão de inventário.



Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro - identificação das tipologias das obras da autoria de Manuel Cargaleiro que constavam no *Matriz 3.0* em 31 de dezembro de 2014.

Conservação Preventiva

A Conservação Preventiva das obras da Coleção é um processo contínuo que contempla o estudo e as condições das obras em exposição e das obras em reserva. A partir de outubro de 2014 iniciou-se o processo de monotorização com a respetiva verificação mensal dos valores de temperatura e humidade dos espaços onde se encontram as obras da Coleção, tendo em conta os equipamentos já existentes para o referido registo. Continuamente é também realizada a observação e estudo dos espaços e do estado das obras de arte da Coleção da Fundação para uma melhor análise e descrição do estado de conservação dos espaços e das obras. Considerando os procedimentos inerentes ao estado das obras e da sua movimentação, é de realçar a necessária e constante atualização da localização das mesmas, registada no sistema de gestão.



Fotografia do arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro | Espaço expositivo no edifício contemporâneo

Educação - Programas Serviço Educativo

O Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro tem um papel relevante na dinâmica de ligação da Fundação com o exterior, num entendimento de transformar o espaço museológico num espaço "vivo" e aberto à participação do público.

Através de uma programação diversificada de atividades composta por visitas orientadas, oficinas pedagógicas e percursos temáticos em formato de atelier, o Serviço Educativo pretende estimular a interação dos diversos públicos com o acervo artístico da Fundação Manuel Cargaleiro. É, portanto, objetivo do Serviço Educativo despertar no público o gosto pela Arte, garantindo um espaço de conceção e partilha de ideias, dando igualmente a conhecer a obra do artista Manuel Cargaleiro.

No cumprimento da missão da Fundação Manuel Cargaleiro, o Serviço Educativo concretizou ao longo do ano de 2014 um conjunto de ações tendentes a promover e a valorizar esse objetivo.

Fotografia do arquivo do Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro

Fotografia do arquivo do Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro

Visitas Orientadas

O trabalho realizado com os grupos escolares e outros grupos organizados, de forma a dar a conhecer os vários núcleos expositivos da Fundação Manuel Cargaleiro, registou um acréscimo nas visitas orientadas tendo em grande parte das mesmas sido complementadas com atividades educativas temáticas.

Neste sentido, o Serviço Educativo está a tentar encontrar modelos e novas fórmulas de aprendizagem para o público mais jovem, através de atividades pedagógicas direcionadas para a Arte e para a História. É por isso necessário a continuidade de uma comunicação eficiente, na qual é indispensável entender os diversos públicos, as suas necessidades e motivações, de forma a conseguir criar uma motivação e interação proporcionando-lhes uma experiência marcante pela Fundação Manuel Cargaleiro, associando-se como um espaço de confiança e de emoções.

Fotografias do arquivo do Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro

Comemoração do Dia Internacional dos Museus

O Dia Internacional dos Museus 2014 foi assinalado de acordo com a proposta do ICOM, com o tema *Museus: Coleções criam conexões*. O Serviço Educativo convidou os visitantes a participarem nas visitas guiadas temáticas, partindo à descoberta da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro. Para o público escolar foi desenvolvida uma atividade prática de modelagem em barro que decorreu no exterior do Museu Cargaleiro, contando com a ajuda de um oleiro da região e onde participaram cerca de 300 crianças dos vários Agrupamentos de Escolas do Concelho de Castelo Branco.

Fotografia do arquivo do Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro

Ateliers de Férias Escolares

O programa de férias escolares que o Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro tem vindo a desenvolver ao longo dos últimos anos, destinam-se essencialmente a crianças dos 6 aos 10 anos de idade e procura motivar aprendizagens que valorizam a curiosidade e a criatividade, tendo como ponto de partida o contato com a Arte. As atividades têm sempre um carater lúdico e pedagógico e pretendem estimular a vivência em grupo, e criar uma ligação com a Fundação Manuel Cargaleiro.

No ano de 2014 cerca de 145 crianças puderam usufruir das atividades temáticas que foram desenvolvidas nas férias da Páscoa, Verão e Natal, associando às respetivas temáticas:

|Férias da Páscoa

Abril | Atelier *De Flor em cor e Em forma de ovo*

|Férias de Verão

Junho |Atelier *Ao Sabor do Verão*

Setembro | Atelier *Cores na Palma da Mão*

|Férias de Natal

Dezembro |Atelier *Visita Especial com Mãe e Pai Natal*

Fotografia do arquivo do Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro

Assim, e no âmbito das atividades promovidas pelo Serviço Educativo, registou-se no ano de 2014 a participação de 989 elementos, em que 845 participaram nos 35 ateliers realizados, e 144 referentes a público infantil participaram nos ateliers relativos às férias escolares. De destacar que para além desses participantes também se registou a articulação de atividades previstas na visita ao museu, nomeadamente de instituições de ensino e grupos organizados provenientes de diversas áreas, incluindo-se no âmbito de turismo cultural, num total de 102 grupos. Esta interligação traduz-se na cooperação do Serviço Educativo com os grupos reportados e que perfazem um total de 2764 visitantes, no ano de 2014.

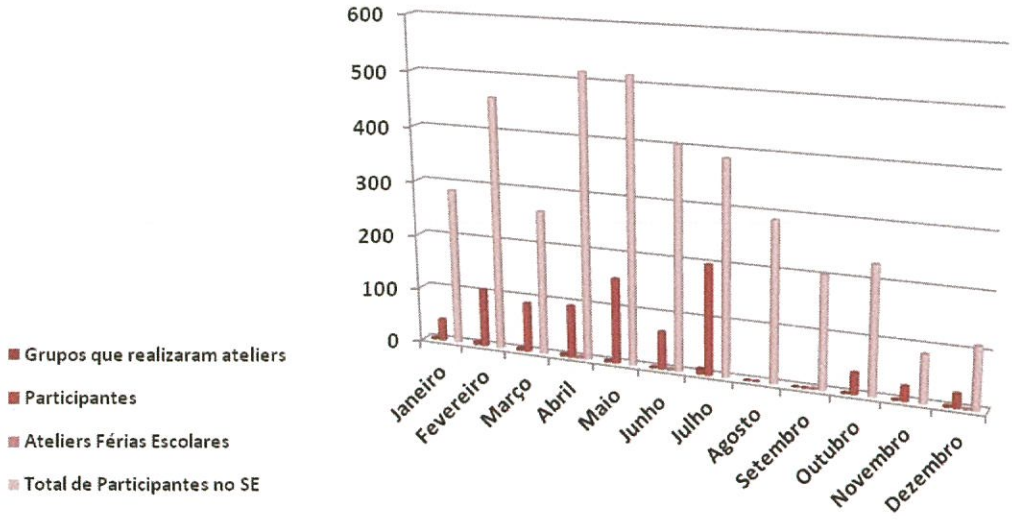
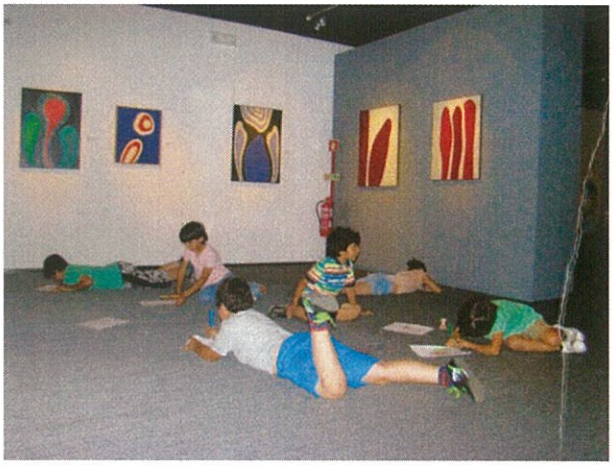


Gráfico referente à estatística dos participantes das atividades do Serviço Educativo, em 2014.



Fotografia do arquivo do Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro

Biblioteca

A Biblioteca do Museu Cargaleiro constitui-se em 2011, com o objetivo de centralizar os fundos documentais existentes na Fundação Manuel Cargaleiro. Detentora de um vasto acervo bibliográfico, houve necessidade de criar este espaço de leitura e consulta, situada no piso de entrada do edifício do Solar dos Cavaleiros, disponibilizando ao público cerca de três mil títulos.

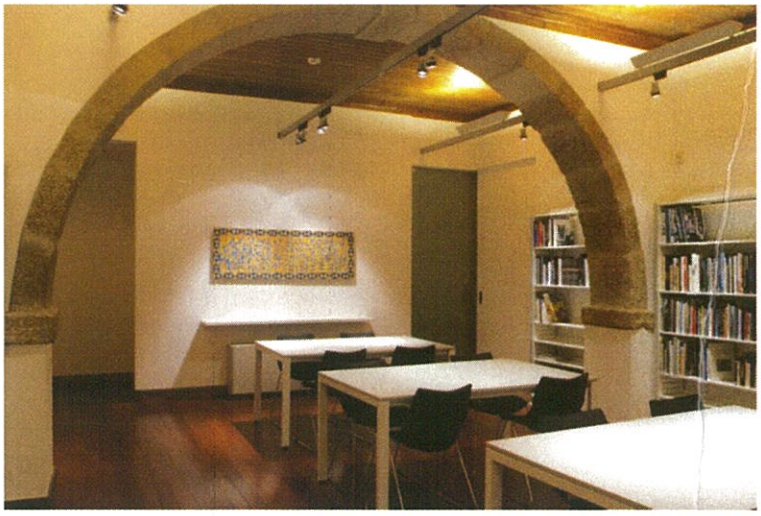
A arte é o tema principal deste acervo incorporado pelo artista Manuel Cargaleiro, destinando-se preferencialmente a utilizadores que necessitem de informação especializada nesta área.

Considerando a importância deste espólio bibliográfico, foi adquirido o respetivo material de registo das publicações, incluindo-se o carimbo identificativo da Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro.

A Biblioteca é um espaço de leitura de presença e acesso condicionado, podendo aceder aos fundos documentais qualquer cidadão, nacional ou estrangeiro, maior de 12 anos, cujas áreas temáticas de pesquisa se situem no âmbito da História da Arte e das Artes Visuais. De forma a promover um acesso mais orientado foram tidas em consideração alguns pontos de definição deste serviço, nomeadamente a definição de um horário de acesso e condições de utilização.

Apesar das limitações financeiras e logísticas a Fundação Manuel Cargaleiro tem promovido a definição e planeamento do respetivo desenvolvimento de catalogação das obras, pelo que foi iniciado um processo de registo das publicações, com uma definição do registo e o estudo da cota a atribuir a cada publicação, em ficheiro próprio, que irá permitir uma consulta mais orientada das obras existentes na Biblioteca.

Pretende-se que nos próximos anos este seja um espaço de leitura de referência para quem investiga e pretende conhecer o mundo da Arte nas suas múltiplas aceções.



Fotografia do arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

Programação e Divulgação para o Público

Um dos objetivos que a Fundação Cargaleiro procurou cumprir no decorrer do ano para dar uma maior visibilidade à programação, como forma de atrair visitantes, foi focar-se numa comunicação direcionada. Foi assim planeada e estruturada a página eletrónica da Fundação, a ser disponibilizada em linha, em http://www.fundacaomanuelcargaleiro.pt/, a partir de 2015.

A divulgação da Fundação e das atividades que desenvolveu e cooperou no ano de 2014 passou pelos meios de comunicação social, com grande enfoque com a imprensa local. Com base na gestão de uma base de dados destas notícias emitidas, iniciou-se o processo de "clipping" de forma a coligir as notícias veiculadas pelos órgãos de comunicação sobre a Fundação Manuel Cargaleiro.

Registando-se em 2014 as seguintes notícias:

"Novo modelo de visitas", in *Reconquista*, Outubro 2014

A PARTIR DO DIA 1 NO MUSEU CARGALEIRO

Novo modelo de visitas

O Museu Cargaleiro, em Castelo Branco, apresenta, a partir do dia 1 de novembro, uma nova dinâmica no que respeita à programação de visitas guiadas para todo o público. Um dos objetivos é que o Serviço Educativo aborde a abordagem das exposições das diversas obras, quer do mestre, quer de outros artistas nacionais e estrangeiros, para isso na atual exposição "Manuel Cargaleiro: Vida e Obra" através de diversas atividades. O intuito é "despertar no público e uma reflexão sobre as obras em exposição nos diversos núcleos, que evidenciam uma parte da riqueza e da singularidade da Coleção de Arte da Fundação Manuel Cargaleiro". As visitas guiadas geram deste modo um olhar diferente pelos espaços do Museu, proporcionando novas descobertas e convívio entre colleguas. Prevê-se gerando os tempos livres, aos sábados e domingos os visitantes poderão usufruir de uma visita guiada de manhã, pelas

Alteração a partir do dia 1

11H00 ou de tarde pelas 15H00 com um custo associado mediante a inscrição de visitante, sem necessidade de marcação prévia. Para grupos organizados e escolares, as visitas guiadas devem ser marcadas com o mínimo de antecedência de 10 dias para a respetiva verificação dos requisitos com o Serviço Educativo. Considerando o envolvimento do público de uma forma interativa, através de atividades lúdicas e pedagógicas, haverá também a possibilidade de complementar a visita guiada com um atelier de modo a conjugar a componente teórica com momentos de experimentação sendo para tal necessário o contacto prévio com o Serviço Educativo.

Para o presente ano, estão previstas visitas temáticas entre outras atividades de dinamização deste espaço museológico de referência artística e cultural de Castelo Branco situado no centro histórico da cidade.

"Cargaleiro reúne centenas de pessoas", in *Reconquista*, Maio 2014

DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

Cargaleiro reúne centenas de pessoas

O Museu Cargaleiro comemorou o Dia Internacional dos Museus, com diversas iniciativas que pretenderam não só divulgar a obra e a coleção do artista Manuel Cargaleiro como despertar no público mais jovem o interesse pela ceramica.

A Praça Académica do Museu Cargaleiro recebeu, dia 16 de maio, cerca de 200 alunos de várias escolas do concelho de Castelo Branco, onde as crianças fizeram a conhecer a arte de trabalhar o barro numa roda de oleiro, um trabalho explicado pelo oleiro José Luís, que ao longo do dia foi ensinando, como que por magia, diversas peças. Mas também os mais pequenos tiveram oportunidade de modelar e criar flores de barro, com a ajuda da artista Maria de Jesus, que com paciência e dedicação ia mostrando a trabalhar a argila. A arte de gerar pratos esteve a cargo do alfacinense Domingos Correia, que ao longo da manhã foi explicando esta tradição já esquecida no tempo. No tarde de sábado, o Serviço Educativo do Museu contou com 19 participações na Oficina de Barro. Depois de aprenderem as técnicas da bola, do rolo e da placa, cada criança modelou a sua peça de barro. Domingo, Dia Internacional dos Museus, cerca de 300 visitantes tiveram oportunidade de visitar gratuitamente o Museu Cargaleiro, que este dia alargou o seu horário de funcionamento até às 20H00. Durante a tarde, mediante apresentação da coleção de arte da Fundação Manuel Cargaleiro, os visitantes foram brindados com o som da flauta de bisel interpretada pela aluna da ESART, Inês Fernais.

"Cargaleiro com entrada gratuita", in *Reconquist*a, Maio 2014

Dia Internacional dos Museus

Cargaleiro com entrada gratuita

"Museu Cargaleiro: Férias da páscoa com ovos e bordado", in *Reconquista*, Março 2014

Férias da Páscoa com ovos e bordado

"Lupa celebra Cargaleiro", in *Povo da Beira*, Março 2014

Lupa celebra Cargaleiro

No passado dia 15 de março, o LUPA realizou o 11º Laboratório LUPA - Celebrar o Cargaleiro, que decorreu no Museu Cargaleiro pelas 14h00.

A atividade teve o objetivo de, por um lado, celebrar o 87º aniversário do Mestre Manuel Cargaleiro e, por outro, promover e estimular a construção de um olhar mais atento e conciliador de novas e diferentes perspetivas em relação à obra do Mestre. Iniciou-se a atividade com uma visita mediada por Paulo Martins, que levou os participantes numa viagem reflexiva pela vida e obra de Manuel Cargaleiro. De seguida, partindo da análise e reflexão da sua obra, os participantes representaram-na através de diferentes metodologias, analógicas (desenho e escrita) e tecnológicas (aplicações educativas para tablets e computador) à sua escolha, culminando com a apresentação e análise dos trabalhos obtidos. A equipa LUPA agradece a todos os participantes o entusiasmo e empenho demonstrados durante toda a atividade.

Agradece, ainda, ao Comendador Joaquim Morão pela oportunidade em desenvolver esta atividade no Museu e a todos os colaboradores, nomeadamente Claudia Baltazar e Paulo Martins, pelo apoio na preparação da atividade. Agradece ao Cybercentro de Castelo Branco, nomeadamente, Lino Galvão e Catarina Neves, pela cedência de todo o equipamento digital e, por fim, à Asserbiá, representada por Nuno Martins, pelo desenvolvimento do questionário de avaliação do 11º Laboratório LUPA - Celebrar o Cargaleiro.

Colaborações, Protocolos e outras Parcerias

Considerando a importância do estabelecimento de parcerias com outras entidades, a Fundação Manuel Cargaleiro tem estabelecido a celebração de parcerias com instituições, tendo em vista o estudo e desenvolvimento da missão e divulgação da Fundação em articulação com o desenvolvimento do território.

ETEPA - Escola Tecnológica Profissional Albicastrense

Realização de articulação de desenvolvimento de Formação em Contexto de Trabalho de uma aluna - Catarina Ribeiro, do 1.º ano do Curso Profissional de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade, entre os dias 12 e 27 de maio de 2014, da ETEPA - Escola Tecnológica Profissional Albicastrense, no espaço museológico.

Escola Superior de Educação de Castelo Branco

O Serviço Educativo da Fundação estabeleceu uma parceria com a Escola Superior de Educação de Castelo Branco de forma a desenvolver o projeto "Diálogos, tradição, Ciência e Cultura", financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, promovendo várias atividades relacionadas com a temática do barro e da olaria, com o objetivo de valorizar a cultura e a tradição portuguesa, interpretando-a à luz dos conhecimentos científicos e divulgando-as pelos diferentes públicos. As atividades decorreram ao longo do ano de 2014 na sala do Serviço Educativo com os alunos do 1º e do 3º anos da Escola João de Deus de Castelo Branco, com a CIJE(Casa de Infância e Juventude) e a ERID(Associação Educar, Reabilitar e Incluir Diferenças). No desenvolvimento das atividades realça-se o facto das crianças poderem acompanhar todos os procedimentos e explicações científicas à volta da temática do barro e da olaria, explorando assim as várias etapas de preparação (limpeza, conformação, cozedura e vidragem), até à conceção da peça de cerâmica.

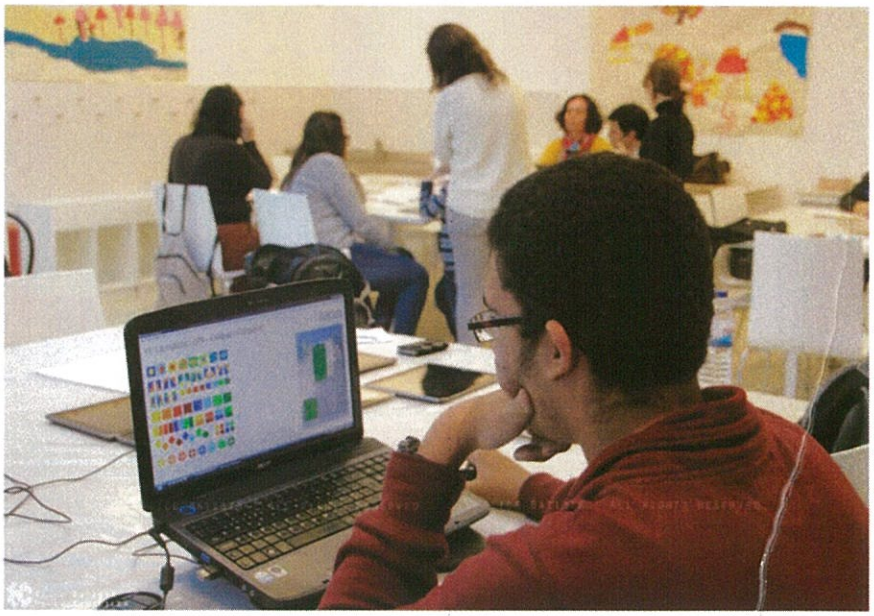
No âmbito do projeto, o Serviço Educativo participou ainda na Feira da *Ciência Tradição e Cultura* que decorreu nos dias 16 e 17 de Outubro na Associação Empresarial da Beira Baixa.

LUPA – Laboratório Urbano Pela Arte

A Fundação Manuel Cargaleiro no âmbito do desafio lançado pelo LUPA acolheu a atividade "Celebrar Cargaleiro", que decorreu no dia 15 de março de 2014, entre as 14h e as 18h, e em colaboração com o Cybercentro Castelo Branco.

Assim o 11º Laboratório – LUPA, realizou-se com o objetivo de celebrar o aniversário do artista Manuel Cargaleiro, e por conseguinte a sua obra, através de um laboratório ESPECIAL.

Partindo da análise e reflexão da sua obra, propôs-se aos participantes deste laboratório representá-la através de diferentes metodologias, analógicas (desenho e escrita) e tecnológicas (aplicações educativas para "tablets") tendo, por um lado, o objetivo de aproximar a comunidade ao Museu e à obra artística de Manuel Cargaleiro, por outro, promover e estimular a construção de um olhar mais atento e conciliador de novas e diferentes perspetivas em relação à obra do artista e, por fim, promover a utilização de novas tecnologias no processo criativo.



Fotografias de Alice Batista, no âmbito da atividade "Celebrar Cargaleiro"

CulturaVibra

Considerando a estreita articulação da Fundação com a autarquia local e respetivos serviços, foram programadas e realizadas algumas atividades culturais durante o ano de 2014. Destacando-se o programa "Noites azuladas" que contou com a colaboração da Fundação Manuel Cargaleiro no desenvolvimento deste evento.

Fotografias de Tiago Moura, no âmbito da atividade "Noites azuladas"